



DEMOCRACIA É TEMA DE CURSO PARA DIRIGENTES



A FILÓSOFA E PROFESSORA DA USP MARILENA CHAUÍ, MINISTRA O CURSO “A DEMOCRACIA E SEUS OBSTÁCULOS”, OFERECIDO PARA OS CSES NA REGIONAL DIADEMA

PÁGINA 2

CAMPANHA SALARIAL 2018



CASO MARIELLE

No dia em que o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes completou seis meses, a Anistia Internacional fez um novo protesto cobrando empenho das autoridades para a resolução do caso. Um caminhão, com um letreiro de cinco metros, reproduzindo frases com essas cobranças percorreu ruas do Rio de Janeiro.



SÉRIE ESPECIAL ABORDA TEMAS
EM JOGO NAS ELEIÇÕES

PÁGINA 3

CHÃO DE FÁBRICA
ESTREIA SEXTA NO SINDICATO

PÁGINA 4

DIVULGAÇÃO



FOTOS: ADONIS GUERRA

DIRIGENTES INICIAM CURSO DE FORMAÇÃO POLÍTICA SOBRE DEMOCRACIA

DIVULGAÇÃO



Democracia, um assunto tão debatido no cenário atual e tão defendido pelos Metalúrgicos do ABC, foi o tema do primeiro módulo do curso oferecido pelo Departamento de Formação do Sindicato aos dirigentes da base e ministrado pela filósofa e professora da USP Marilena Chauí: “A democracia e seus obstáculos”.

O curso está dividido em quatro turmas que assistem as aulas online nos computadores da Escola Livre para Formação Integral Dona Lindu, na Regional Diadema. A atividade começou na semana passada, a 1ª turma se reúne às quartas-feiras; a 2ª, às quintas e a 3ª, às sextas, até o próximo dia 28. Ao final de cada aula os alunos debatem os assuntos aprendidos com a

mediação dos formadores do Sindicato.

A diretora executiva dos Metalúrgicos do ABC, responsável pela Formação, Michelle Marques, destacou que apesar do curso ser disponibilizado online, é importante resgatar o convívio e a interação dos companheiros e enfatizou a relevância do tema. “A democracia está em jogo. Não é um momento fácil para a democracia, não é um momento fácil para o Brasil, muito menos para os trabalhadores. A formação tem o papel de enriquecer nosso repertório para fortalecermos o debate com a base”.

A filósofa Marilena Chauí, professora de Filosofia Política e de História da Filosofia Moderna na Universidade de São

Paulo, USP, traçou um histórico desde a Grécia Antiga e atualizou a questão. “O grande bloqueio à democracia é a impossibilidade do exercício livre da opinião pública e da palavra, porque elas foram sequestradas pelos meios de comunicação”, explicou.

A primeira aula “O que é democracia?”, passou por temas: a invenção da política; interesse privado X interesse público, a ética da política democrática definição liberal; disputas e conflitos democráticos, interesses, privilégios e direitos e a sociedade democrática.

No segundo módulo, o tema abordado será a sociedade autoritária e o neoliberalismo e no último, a democracia e as classes sociais.

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Demarcação indígena 1

A Justiça Federal em MS negou pedido de reintegração de posse do proprietário da Fazenda Santo Antônio da Nova Esperança, em Rio Brillhante.



Demarcação indígena 2

A Comunidade Laranjeira Nãnderu, Guarani Kaiowá, terá o direito de se manter na posse da reserva legal da área. Em 2010, eles haviam sido expulsos.



Liderança quilombola

Maria de Jesus Bringelo, a Dona Dijê, 70, uma das principais lideranças quilombolas do Brasil, morreu de infarto na última quinta-feira, no Maranhão.



Crise na Argentina

Professores e estudantes argentinos marcharam em protesto contra o governo de Mauricio Macri para exigir a solução da crise na educação pública.

DICA DO DIEESE

TERCEIRIZAÇÃO, ALIÁS TRABALHO PRECÁRIO

Em mais uma de suas decisões marcadas pelo absurdo jurídico, o STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou por 7 votos contra 4 a possibilidade de terceirização na atividade-fim de qualquer empresa. Com isso, caem as restrições antes existentes, e qualquer empresa pode, no limite, ter todos os seus trabalhadores terceirizados.

Esse foi certamente mais um passo além no movimento de retirada de direitos e redução dos padrões vigentes nas categorias mais organizadas. A terceirização significa também que podemos ter diferentes tra-

balhadores fazendo as mesmas operações na mesma fábrica com uma grande diferença em salários, condições de trabalho e benefícios.

Estudos do Dieese mostram que os terceirizados têm menos direitos, ganham salários menores, trabalham em jornadas mais longas, são mais vulneráveis aos acidentes de trabalho e vivem em extrema instabilidade por conta da alta rotatividade nas empresas que recorrem a essa prática. E não há geração de novos postos de trabalho, apenas a substituição de empregos com vínculo direto por trabalhadores

terceirizados.

Isso se confirma também em inúmeras pesquisas de diferentes universidades brasileiras, que chegam a uma conclusão bastante clara: a terceirização é um vínculo de trabalho precário, e sua aplicação sem limites vai apenas rebaixar os salários e degradar ainda mais a situação do trabalho no país. Não haverá como recuperar a economia brasileira com base nessa precarização: inverter esse rumo é fundamental.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br
Subseção do Dieese



PROTEJA SEU PATRIMÔNIO
lacorse.com.br

SEGUROS RESIDENCIAL | CONSÓRCIO EMPRESARIAL | AUTOMÓVEL SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

4509-5302 / 9651 / 5303
4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar
Centro - São Bernardo



REFORMA TRABALHISTA E TERCEIRIZAÇÃO

“A POLÍTICA TEM QUE SER USADA PARA SOLUCIONAR OS PROBLEMAS COLETIVOS”

O presidente do Sindicato inicia hoje uma série de análises sobre temas que interferem na vida dos trabalhadores e que estão em jogo nessas eleições

A partir de hoje até as eleições quero conversar com os trabalhadores e trabalhadoras da categoria sobre alguns temas que precisamos estar atentos e preocupados na hora de votar. São assuntos que mudam a nossa vida enquanto cidadãos e trabalhadores do Brasil e do ABC.

A quem interessa banalizar e negar a política em uma onda pessimista de que o Estado não funciona, de que nada vai mudar com o voto? São os que querem ampliar ainda mais seus privilégios e concentrar suas riquezas. A esses não interessam os direitos da classe trabalhadora e uma vida melhor para os brasileiros. Por isso, o primeiro tema da série é a reforma Trabalhista e a terceirização irrestrita.

TEMOS QUE LEMBRAR que a Confederação Nacional da Indústria, a CNI, junto com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a Fiesp, entregaram diversas propostas de flexibilização de direitos trabalhistas ainda no governo Dilma, que não aceitou discutir retirada de direitos.

Desde o governo Fernando Henrique Cardoso, que não conseguiu implementar os desmandos a tempo no seu mandato, os patrões articularam e tentaram pressionar o governo. Quando Lula assumiu a presidência da República, em 2003, rejeitou o projeto de lei de terceirização 4.302/98 e mandou tirar da pauta do Congresso a flexibilização dos direitos com alterações na CLT.

COM O GOLPE e o advento do governo Temer, a proposta da reforma Trabalhista voltou à mesa e é espantoso ver que é a mesma proposta da CNI.

O estudo da própria CNI sobre competitividade de 18 países coloca o custo da mão de obra no Brasil como uma

‘vantagem’ sobre outros países. Entre os itens, custo do capital, infraestrutura e logística, peso dos tributos, ambiente macroeconômico, competição, ambiente de negócios, educação e tecnologia de informação, **o baixo custo da mão de obra é o único ponto considerado positivo no Brasil de acordo com o estudo dos patrões.** E mesmo assim quiseram fazer a reforma Trabalhista e a terceirização para diminuir ainda mais o ‘custo’ do trabalho para os patrões.

O PRIMEIRO PASSO do golpe contra os trabalhadores foi a lei da terceirização, aprovada em março do ano passado, demonstrando o que estava por vir de ataques aos nossos direitos. Ela abriu caminho para a aprovação, logo em seguida, da reforma Trabalhista, que foi elaborada nos ‘porões’ da CNI e da Fiesp e votada em tempo recorde sem o debate com os principais interessados, que somos nós trabalhadores.

Essas iniciativas foram confirmadas pelo Supremo Tribunal Federal, STF, que liberou a terceirização da atividade-fim, ou seja, de todos os postos de trabalho da atividade principal da empresa, desregulamentando e precarizando todo o mercado de trabalho (*leia mais na coluna Dica do Dieese na página 2*).

POR TODOS OS LADOS, temos enfrentado ataques contra a classe trabalhadora, retrocessos e retirada de direitos. Por isso, temos que reforçar que a política tem que ser usada para solucionar os problemas coletivos e não sua causa.

É o voto de cada um, com consciência de verificar quem está no dia a dia ao lado dos trabalhadores, que garantirá a representação da classe trabalhadora em todas as esferas de poder na defesa dos direitos, da melhoria da vida das pessoas e do futuro de País que queremos.



TERCEIRIZAÇÃO É O FIM DA CLT



NOITE DE CINEMA NO SINDICATO TEM ESTREIA



LABORATÓRIO CISCO apresenta

CHÃO DE FÁBRICA

UM FILME DE RENATO TAPAJÓS E HIDALGO ROMERO



Na próxima sexta-feira, 21, às 18h, o Sindicato recebe o lançamento do filme “Chão de Fábrica” dirigido por Renato Tapajós e Hidalgo Romero. A atividade contará com a presença dos diretores.

A história da luta dos trabalhadores brasileiros desde 1978, até os dias atuais, com enfoque no movimento sindical, exibido em 13 episódios na TVT em 2017, virou um documentário de 1h30 de duração.

O cineasta, roteirista e escritor Renato Tapajós é considerado um dos principais documentaristas do sindicalismo brasileiro.

Com um vasto material de arquivo, filmagens e entrevistas com especialistas e sindicalistas, produziu o longa sobre as grandes greves ocorridas no ABC.

O roteirista Hidalgo Romero foi montador da série Chão de Fábrica e do longa “Esquerda em Transe”, também dirigido

por Tapajós.

Em 1980, Tapajós fez o filme “Linha de Montagem”, que além de marcar o surgimento do ex-presidente Lula como personagem da política brasileira, também marcou o surgimento do Novo Sindicalismo.

“Chão de Fábrica”, segundo o próprio diretor, é uma espécie de continuação do “Linha de Montagem”, já que conta tudo o que aconteceu depois.

TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



- Decisivo e artilheiro do Corinthians, Jadson participou de 24 dos 47 gols na temporada, o equivalente a 51%. “É o camisa 10 clássico”, disse Jair Ventura.



- Everton fará novos exames para saber se a lesão na coxa voltou. O meia-atacante do São Paulo foi substituído no fim do 1º tempo contra o Santos por precaução.



- O rodízio de jogadores do Palmeiras na briga por três campeonatos será colocado à prova em três jogos fora de casa: Chile, Pernambuco e Minas.



- O zagueiro Gustavo Henrique e o atacante Derlis González são desfalques do Santos contra o Cruzeiro por terem recebido o terceiro cartão amarelo.



- A seleção masculina de vôlei do Brasil encerra hoje a disputa da primeira fase do Mundial, que é realizado na Bulgária e na Itália, em jogo contra a China.

SAMOT JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

SINDICALIZE-SE HOJE

DAS 5H30 ÀS 7H - DAS 11H ÀS 14H30
DAS 22H À 1H

PRÓXIMO AO RESTAURANTE